

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

"Tempo Nouveau"
Rua da Bica 4 Paris França

Anno XI

Director da Redacção:
João Baptista de Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE
Domingo, 27 de Novembro de 1910.

Gerente da empresa:
Leovigildo da Silva

Num. 239

O Exemplo

Pura fina convenientes, prevenimos nos sr. assignantes e annunciantes deste periodico que:

as respectivas cobranças, proceder-se-ão sempre immediatamente a entrega da primeira edição de cada mez;

as reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da direcção, só serão attendidas quando feitas por escripto em carta fechada ou pessoalmente ao gerente ou ao director de "Exemplo";

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$500
Numero avulso 6\$000

ESCRITORIO

Rua Demetrio Ribeiro n. 177
(antiga da Varzinha)

Expulso de bordo do paquete "Rio de Janeiro", de uma familia africana.

Assim epigrammas as alluções que pretendemos fazer sobre a coação exercida sob uma familia de cor preta, que viajava a bordo do paquete "Rio de Janeiro", por não nos adiantar o laconismo das notas telegraphicas, se si tratava de uma familia de nacionaes ou estrangeiros.

"A Federação" de 19 do corrente, na sua interessante secção "Para Imprensa ou o Indigena" innumerando no summario o facto que não só dá para impressionar, como para também pôr os nossos "barbas de molho", assim o illicido:

"Si presta os uais relevantes serviços, o telegrapho caiza também grandissimos males."

E nas mãos do correspondentes de jornaes que não tenham a calma precisa e o criterio para fazer o reportagem completa, calcande de oitiva os despachos, entao sua caza salgalhada . . .

O exemplo disso está no caso pretense, noticiando suas folhas, de trazer o commandante do vapor "Rio de Janeiro", do Lloyd Brazileiro, agido arbitrariamente com referencia a uma preta, que desembarcou em Recife.

Pois estyleram pretas as coisas! E ali, no Rio, uma associação, presidida pelo deputado Monteiro Lopes, bastante conhecido nosso, conservou-se em sessão permanente, telegraphando para aqui, ali e acolá, pedindo providencias urgentissimas sobre o extranho caso, em que andavam envolvidos americanos do norte que exigiam a retirada de bordo do pra, que não era branca.

A directoria do Lloyd, a seu turno, enviou o seguinte despacho ao commandante do "Rio de Janeiro":

"Telegrapho immediatamente qual a posição social da senhora de cor que desembarcou do vapor "Rio de Janeiro".

Em resposta, recebeu da agencia esta contestação:

"Lloyd - Rio - Criada."

O commandante do paquete "Rio de Janeiro", chegando ao Rio, communicou á directoria do Lloyd Brazileiro que no porto de Pernambuco embarcou uma senhora do cor preta, que compareceu ao salão das refeições com arrendal e vestimenta parecendo de criada.

Comunicou ainda o commandante, e não ser verdade e ter havido exigencias por parte de passageiros americanos.

E ali está em pratos limpos um quasi caso, muito claro, apesar das cores negras com que o pretenderiam pintar."

Os terminamos esta humoristica leitura, sentimos não estar na presença do padeiro commandante do "Rio de Janeiro", para mandá-lo contar aquella historia á avô delle.

Essa gente está muito acostumada a abuzar da ingenuidade para dos proceres da sociedade brazileira, oriundos da rica africana, que se confundem com qualquer "mel" que lhes passim pelos beiços, affim de transfigurarem a verdade dos factos, como são acontecer com o actual.

Nós não vamos pela primeira "informar", como diz o outro: á custa do nosso necia credulidade não dá do pasto ao rincor escravagista mal contido, e os escravocratas que presbulam por toda parte.

Vejá o leitor se temo ou não razão, do nos parecer com os celebres "gatos tealidolos".

As "financas" noticias que tivemos sobre o assumo que nos preoccupa, foram as do protesto de solidariedade da directoria do Club Monteiro Lopes com o pronunciamento do eminente deputado, o sr. Monteiro Lopes, atacando no parlamento nacional o condemnavel procedimento da selvagem tripulação do "Rio de Janeiro", obrigando a desembarcar no porto do Pernambuco uma familia de cor preta, para satisfazer a imposições preconceituosas de uns passageiros norte americanos.

Agora, a guiza de esclarecimento sobre o melindroso facto, publica-se este carepeto para engambelar erianças: a um telegramma que lhe dirigiram, foi dada esta resposta:

"Lloyd - Rio - Criada."

Uma resposta laconica, porém verdadeira para os interessados em conhecer o sol da verdade com a paz nella do embusto; e para os boceios paridos da victima do preconceito marítimo.

Malamo com uma cajadada dois coelhos. Co no do Brazil, após a extincção da escravatura, para não alimrem-se a devassidão, empregavam-se as desvalidas brazileiras de origem africana, como servas, abocanaram a integridade moral de uma familia e serenaram o alarvado espirito dos palgaros, apenas com esta reposta asmitica: - "Criada."

De maneira que nessa Republica, que todos são iguaes perante as leis, que tem amor por base, ordem por principio e progresso por fim: a humildade de uma creatura, justifica e desculpa o abuso, a violencia de que se dá victima por parte daquelles que estão investidos de uma autoridade, qualquer ou se arroguem aos sóros de civilizados!

Depois vem a exploração do occorrido, crivado de illeboches.

Já não se trata de uma "criada", trata-se de uma pra, que se obstina em ir pra a mesa ornada de um uvental; e que não quiz sujeitar-se a ser servida no seu camarote, por isso, opinou em desembarcar, "expon-taneamente!"

E conforme se um homem com uma embrulhada desta!

Rem sabemos até onde irá a "boa educação dos animaes" marujos se a indiciás: senhora não desembarcasse por "livre e expontanea vontade."

E termino, tolo lampeiro, o articulista que está em pratos limpos um quasi caso, apesar das cores negras com que pretendem pintar-o."

Pois nós, confessamos a nossa cegueira, continuamos a ver a causa envolva num borralho de tintas novas com ties subterfugios, que muito compromete, a nossa entidade como brazileiros.

No Brazil, cuja população é uma promiscuidade de colonos de diversas origens, entrando o africano, não só com suor de seu trabalho, para a florescencia da lavoura, como com a sua mestiçagem para o povoamento do solo; no Brazil não ha um typo definido de raca, para que se possa com o vocativo do preto ou de branco, constituir um gentílico brazileiro: queremos dizer que no Brazil, a não ser "negro", vindo da Africa ou "branco", vindo da Europa, não ha "preto nem branco" na excepção da palavra; e sim brazileiros - uns mais clarinhos e outros um pouco mais escurinhos.

CONTRASTE

Quando partimos no vigor dos annos,
Da vida pela estrada florescente,
As Esperanças vão commoço á frente
E vão ficando atrás os Desenganos.

Rindo e cantando, céleres e ufanos,
Vamos marchando descuidadamente...
Eis que chega a velhice do repente,
Desfazendo illusões, matando enganos,

Então nós enxergamos claramente
Como a existencia é rapida e fallaz,
E vemos que succede exactamente

O contrario dos tempos de rapaz:
- Os desenganos vão commoço á frente
E as Esperanças vão ficando atrás.

Padre A. Thomas (Cordi)

Nos Estados Unidos

Nomeação de um negro

WASHINGTON, 28

O presidente Taft nomeou o negro William Levis, Vice-Procurador da Republica. "Jornal do Commercio", do Rio.

Nomeando William Levis para esse alto cargo da Republica, Taft fez, como se coeluis logo, um supremo esforço de desprendimento ao feroz odio de raca, que, apesar de todo o requintado puritanismo que o protestantismo diz, aqui, na propaganda methodista, havar purificado os corações "yankees", á uma mancha repugnante, cujo perimetro vai crescendo desde a guerra da secessão até ao recente e sanguinolento choque de Jeffries-Johnson, que inda vibra no coração da humanidade como uma manifestação vergonhosa de decadencia psychiatrica.

Felizmente nos ultimos tempos tem se accentuado uma corrente de sympathia pela expurgação do anti-semitismo nos Estados Unidos, e esse feliz acontecimento, porque não precisoso de religiões, saiu precisamente dos que conhecem o effeito della.

Roosevelt, por ser cientista, enfrentou os preconceituosos. A sua mesa de jantar fez se sentir um negro diante do rancor do indigena estupefacto. Nomeações de negros se fizeram no seu governo. E Taft começa a sua administração, nomeando de um negro para alto cargo da Republica.

Vê-se, pois, que a reacção contra o anti-semitismo começou abertamente e desta vez partiu de cima. Foi official o rompimento.

Por uma mera distracção não irá o presidente norte-americano arriscar a ser mal visto pelos negrophobos que não permitem que o negro goze das bellezas da nossa civilisação.

A obra apenas heuchante vai ser trabalhosa, porque naquelle povo a negrophobia já é hereditaria, a não ser que de um illa para outro dia aquelle gente se transforme em risinhos internacionaes, attendendo-se ao seu espirito extravagante.

Será um progresso para os Estados Unidos, si elles conseguirem acatar com o degradado odio de raca que sempre por lá, a humanidade toda applaudir, o desapparecimento dessa nodosa que se deixa ver tão frugorosamente como as quedas do Niagara.

LEÃO DE TOLSTÓI

Acaba do desaparecer, da vida material para a espiritual, o grande pensador russo Leão de Tolstoy que empregou uma existencia toda na conquista do seu alto ideal - a liberdade.

Leão de Tolstoy, pôde-se dizer, viveu incitando, desde a sua infancia, sempre pela causa que defende: a dos espiritos dotados de elevada grau do adiantamento e que se finde na igualdade sem restricções de todos os humanos.

A sua existencia foi sempre agitada, e feliz se achava assim, pois que o seu temperamento era o de um grande luctador que nunca experimenta a fadiga que acabruha o mata nos não dispostos para grandes excessos.

Luctou de todas as formas. Primeiro combatendo no campo em deteza de sua patria, isto, porém, em moço e quando as suas idéas, expendidas mais tarde, estavam ainda em formação.

Depois abandonou todas as pompas brilhantes honras a que tiha direito, julgando-a uma valde de tola para, na convivencia com os simples, começar a sua grandiosa obra do fraternitismo.

Nesta epocha já as suas idéas, ha muito concebidas, haviam mais fortemente o dominado: inteira e absolutamente.

Foi então que Tolstoy encetou de assombrosamente a marcha para a realisação complexa e indistinctiva da missão que lhe estava confiada.

Depois de ter combatido em favor de um despoja; e de experimentar as sensações esturdias do sibilar das batias, do ruído do tambor e do toque do clarim, Tolstoy veio a luctar heroicamente em causa elevada, condemnando e mostrando os horrores da guerra, fructo unicamente da cubica e ganancia dos galadoados de qualquer especie.

E depois de muito combater, de elevar, o espirito do povo fazendo o contrar o verdadeiro ideal, Tolstoy foi excomungado.

Isto, porém, em nada o preocupava, pois que na simplicidade da sua modesta vivenda em Iasnaja Poljana, na monotonia do seu lar, com a sua familia, elle era feliz e desprezava as honrarias, como desdenhava da excomungação.

E foi justamente na solidão e na calma do seu lar, feliz, na monotonia a que germinaram as encontras dos espiritos desprendidos dessas tratadas a que o mundo está preha que Tolstoy completou sua missão, escrevendo com a sensatez e o criterio bem pouco commum a inspirada e inophismavelmente chamada obra prima - "O que eu penso da guerra."

Talvez fosse uma das suas ultimas produções, no entanto, sem citar outras que é desnecessario, bastaria esta para poder-se aquilatar do valor da sua mentalidade muito pouco commum.

Ha homens que deveriam viver sempre, sem nunca envelhecer. Tolstoy, porém, é um desses que nunca morrem no coração do povo, tal o fundo e nido sentimento que soube imprimir á humanidade, na sua passagem, aliás bem agitada, pelo nosso planeta.

Tolstoy deixou de existir apenas para aquelles a quem elle de encontro na defeza das suas idéas libtaes, porém, naquelles em quem crentissio o que o seu elevado ideal e por elles tanto se esforçou recebendo até o banimento está patente a sua lembrança.

Nas suas grandes e indistinctivas obras está a sua vida. Ellas serão um exemplo frizante; para as gerações futuras, do que foi o immortal Tolstoy.

Combatendo desde a infancia, as dogmaticas e batioticas concepções da igreja; Tolstoy adoptou as crencas nini Deús que não é mentira quebrando as doutrinas que recebera na medicina e aperfeiçoando a sua fé no ideal nobre e elevado que foi a sua eterna preoccupação - a liberdade, tanto espiritual como politica, a qual pensava elle devia ser o apaggio pelo qual era mister cooperarem todos.

Tolstoy nunca poderá ser esquecido pois que em tudo que se procura sondar - achar-se-á inevitavelmente uma lição e um exemplo; ou na sua vida ou nas produções da sua mentalidade, quer como romancista, moralista, ou ainda mais, como defensor de tudo quanto pôde ser digno e que por tal desportou sua attenção.

O homem desapareceu, mas o que deixou é tão grandioso e sublime, como foi pura e perfeita a sua existencia.

Henrique Martins

LEAO TOLSTOI

Nos primeiros dias da semana, trouxe-nos o telegrapho a dolorosa noticia da morte de um anelão que era a reliquia da sociedade que creia na sociedade futura...

Desde a sua retirada do exercito, Tolstov viveu principalmente em S. Petersburgo. Em 1867 viajou largamente pela Alemanha, França, Italia e Suissa...

A partir de 1881, Tolstov viveu quasi que continuamente em Iasnaja Poljana, consagrando o tempo simultaneamente a trabalhos rurais e a obras litterarias.

Tolstov publicou grande numero de obras; até 1878 são principalmente narrativas, entre as quaes se contam dois romances...

As doutrinas de Tolstov são anarquistas. Nas doutrinas juraphilosophicas sobre o estado, Tolstov é idealista quanto a base...

A Liga da Paz tendo tido a iniciativa de eleger Tolstov seu membro honorario, este, por occasião do Congresso da Paz...

Chers Freres

Nous nos semmes rassembles ici pour la lutte contre la guerre.

Tolstov tambem formulou um Amor — ultraplatonismo — em que é banda absolutamente a copula; isso valeu-lhe o titulo de idiota, dado por Max Nordau.

Christiano Pellermann

* N. da R. — O Exemplo: traduziu, com grande successo, esse discurso, publicado pelo "Le Temps Nouvel" de Paris

PHARMACIAS

Estabelecimento aberto hoje, durante todo dia, nas farmacias "America" a rua Demétrio Ribeiro nº 312 e "Calleya" a rua Voluntarios da Patria nº 3

Duas pragas O padre e o ganhoto

Um racional, outro irracional

Dois pragas, neste momento, infestam o nosso caro Brazil. Uma é parcial, a outra abrange todo o territorio; vem do norte ao sul; tem ramificações em todos os recantos do país...

O outro sabe o que faz; tem a noção do bom e do mal, e do — padre. A primeira, que ora vemos em grandes nuvens passar em todas as direcções do espaço...

A segunda — é o jesuitismo que, perdurando sempre, produz maior dano a alma, e é portanto mais culpado porque tem o livre arbitrio.

O ganhoto, seguindo o instinto animal, estraga e atira a lavoura, mas não estraga nem atira consciências pela falta de um pouco de fartura.

Pode trazer a escassez dos alimentos, mas estes faltando aqui virão de outra parte. No entanto o padre que esfacella e deprime os caracteres...

Enriquecem os conventos, o Vaticano já não tem mais lugar para conter o outro que, em grande escala, e sem nunca cessar, tal qual um rio caudaloso, desagua diariamente naquelle deposito.

Roubam ao povo e parte deste sentem si o pezo das necessidades sem, entretanto, receber um auxilio daquelles a quem ajudaram a enriquecer.

Assim andam pelo mundo espalhando a deshonra aqui e ali. Os conventos, antros de todas as miserias, de todos os vicios, nos quaes o jesuita vive, alastram-se cada vez mais.

Alinda lá pouco um jornal que se publica em São Paulo trouxe uma gravura representando o frade e o cholera e como ambos estavam em demanda de nossas plagas...

Cholera passou de largo, o jesuitismo está com toda a acção de sua deprimentes autonomia. Aquelle passa logo, este depois que infesta só mesmo fazendo como fox o governo provisório de Portugal.

É agora para terminar, depois de vermos que o jesuitismo é a pior das pragas, vamos transcrever da "Velhice do Padre Elerno" de Guerra Junqueiro, algumas quadras da sua magistral produção "A Semana Santa".

El-a em resumo: E chama-se Progresso, o Deus, está fadado, está o evanismo alvar e em pelle, a d'ida, é a prostituição ignobil da mulher, São desões brutas, é carne em plena or-

Estabelecimento aberto hoje, durante todo dia, nas farmacias "America" a rua Demétrio Ribeiro nº 312 e "Calleya" a rua Voluntarios da Patria nº 3

Si erramos, si cahimos, erramos e cahimos com o mestre. E será este sempre o nosso modo de argumentar.

Henrique Martins

Estates e... Faisas

AVENTURAS DE UM ESTUDANTE

Um certo estudante pretendendo saber theorias grammaticas, chega em uma reunião de collegas e diz-lhes: Ora, nem lhes conto nada...

Nisso chega um bohemio e um dos rapazes do grupo aproxima-se e diz-lhe: Oh! carissimo, voce por aqui? Do que, do tal estudante, acima referido, explode: Nunca vi ninguém com esse nome!

Nova risada dos collegas e novo tenbalamento do "Mamequinha" que assim se apollidava o estudante "aristista". Mas... não para ahi a serie dos erros do Manó.

Falando em assumptos scientificos diz o Antonio, um dos rapazes do grupo: Qual aquillo foi uma illusão do optica? Que optica? seu burro? Illusão de diadoco é o que foi.

UMA POR CONTA: — Sabes? acabam de me contar que o Hermes é maçon. — Ora! já quarta ou tantos annos que en já o sabia!

THEATRO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

Por ter esta companhia, deliberado sua mudança para o velho S. Pedro, so quarta-feira poudo dar funcção com o drama de grande espectáculo intitulado "Mão Negra".

O desempenho artistico andou ao contento de todos; notadamente os dois correctos actores Joaquim de Oliveira, Machado e Medeiros e a sympathica actriz Guilhermina Rocha.

Com sempre, haverá hoje dois espectaculos; sendo um em matinee ás 3 horas da tarde.

Sport Hippico

Simplemente tracei, foi a festa hippica levada a effeito domingo ultimo, pela Protectora, no Prado Independencia. Cooperou para esse insuccesso, a manha chuvosa que tivemos, e a não comparcimento ao Prado da banda musical que é indispensavel a tudo que diz respeito a festa.

Nossos prognosticos: Africana -- Irlanda, Vampiro -- Moloko, Darthy -- Rowley, Spartacus -- Verdugo, Curupaty -- Darthy, Nero -- Vampiro, Hippogripho -- Fragoço, Goa -- Stella e Cia.

Calendario social

Fizeram annos a 22 - a menina Luiza, filha do nosso companheiro Vital Baptista. a 24 - a senhorinha Cecilia Lisboa de Oliveira, e o sr. Alfredo José da Silva.

CONSORCIO - Quarta-feira ultima, 23 do corrente, realizou-se o enlace matrimonial da senhorinha D. Carmen Pinó de Azevedo com o alferes Arthur Ferrelira de Andrade.

Após ao acto religioso, foi na residência do pae da noiva servida tarta mesa de doces e finos liquidos, sendo os noivos no champaigne brindados pelo professor Appellias Porto Alegre e pelo cap. Marcilio da Costa Freitas.

Por escassez de espaço no nosso ultimo numero deixamos de publicar entre outras noticias a da Inauguração da festa, levada a effeito na noite de 16 do corrente data em que o esculptido cidadão Erasmo de Toledo completou mais um feliz aniversario.

As danças prolongaram-se até altas horas da madrugada.

JOSE ANDRE GONCALVES

Por motivo de seu anniversario, passado a 15 do corrente, foi merecidamente complimentado o apreciado maestro José André Gonçalves. A banda de musica Lyra Oriental da qual é o anniversario director...

MARCOLINA F. RODRIGUES

Completo a 21 do corrente mais um feliz anniversario, a s. d. Marcollina M. Rodrigues, por cujo motivo teve sua residencia repleta de parentes e pessoas de sua amizade.

Recebeu a anniversaria entre outras homenagens, felicitações da veterana S. Floresta Aurora, que se fez representar por diversos membros da directoria...

HOSPITAL DE CARIDADE ESPIRITA

Sabemos de tempo limpa que muy illustre clinico d'esta capital, está organisando elementos para fundar um hospital espirita. Dada a época que atravessamos, chegado de victos e corrupção, esse estabelecimento virá preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir.

ao estudo dos homens de preparo intellectual. Fazemos votos que se torne em realidade, tão humanitaria idea.

Guarda o leite ha pouco mais de um mez, obrigado por perdas em fermidade, o cidadão José Falopp Duarte. Este jornal, deseja ver o brevemente restituído ao seu labor diario.

C. I. R. 7 DE DEZEMBRO

Esta antiga sociedade, cujo escopo é instruir e recrear os seus associados prepara-se para festejar assignadamente o seu anniversario no dia 7 do entrante mez de Dezembro, para o que se nota grande animação.

HORACIO VELLOZO

Entrou em franca convalescencia, da grava enfermidade do que fora acommettido, o sr. Horacio Vellozo, que ja está no exercicio de sua proficção.

SUFFRAGIOS - Na proxima terça-feira 29 do corrente, será suffragada a alma do indio cidadão Ozorio Luiz de Araújo, sendo, a mando da familia do extinto, resudadas missas na Igreja do Carmo, ás 7 horas da manhã e não hoje como por equívoco noticiamos.

ELIXIR ANTI-SYPHILITICO

É inacreditavel a enorme procura que vai tendo esse excellentes preparado, que se encontra na Banca n. 1 do mercado, do proprietario do sr. Manoel Bandeira Dias.

Opera maravilhosamente no tratamento da syphilis em geral, e no rheumatismo de qualquer especie.

VISITAS

Hoje, aos sentenciados que cumprem penas na Casa de Correcção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas, das 11 horas da manhã ao meio-dia.

Agradecimento

Thomé Pereira e familia, penhorados, agradecem aos parentes e pessoas de amizade, que se prestaram a auxilia-los durante a enfermidade de sua sempre lembrada avó mãe e bisavó Faustina Maria Antonia, assim como a todos indistinctamente que acompanharam a sua ultima morada...

Lar em luto

Faustina M. Antonia

Na avanzada idade de 102 annos, tino-se nesta capital a 19 do corrente sendo sepultada a 20 a sr. Faustina Maria Antonia, avó materna do sr Thomé Pereira.

Declina B. de Oliveira

Vicendo os estorcos empregados pela medicina e cuidados dispensados pela familia, peritnas enfermidades levou para o Alem a chorada sr. d. Declina Baptista de Oliveira, esposa do sr. Alfredo de Oliveira e filha do reputado operario sr. João Baptista dos Santos.

Vertical text on the far right edge of the page, containing various notices and small advertisements.

XAROPE BROMELIA S. P.

Banana do Matto — Composto

O nosso xarope sendo obtido por um processo todo especial pôde ser considerado de efficacia garantida na **Coqueluche, Bronchite aguda ou chronica, Asthma e Fraqueza pulmonar** em geral.

Preparado na **PHARMACIA FISCHER** de **Christiano F. Fischer** — **Porto Alegre.**

Recordação ao povo desta Capital

— DO —

Armazem Costa Junior

Em respeitosa curvatura ao gentil publico porto-alegrense, cuja protecção pede em troca do muito que ha de fazer para merecel-a surge hoje o

Armazem Costa Junior

Achando-se assim perfeitamente aparelhado para corresponder os desejos da illustre freguezia pede-lhe o distinguir com uma visita.

Vender o maximo com o minimo lucro, será a divisa do **Armazem Costa Junior**, praxe que sempre observará pelos elementos solidos que possui esta casa. Uma visita, pois ao **Armazem Costa Junior** será o meio pratico de se verificar o que fica dito e o que ainda you dizer: cada freguez de certo se constituirá um fervoroso propagandista do mesmo.

Aqui you mencionar meia duzia de artigos e por estes tiram-se os outros:

Assucar uzina, sacco . . .	22\$000	Cerveja Pilsen, garrafa . . .	700
Assucar uzina, kilo . . .	300	Idem Continental, garrafa . . .	600
Assucar moído, kilo . . .	300	Idem Hercules, 1/2 garrafa . . .	500
Assucar crystal, kilo . . .	300	Idem marca Porco, . . .	300
Assucar refinado, kilo . . .	400	Vinho verde engarrafado na casa, garrafa . . .	700
Cerveja Rio e S. Paulo, gar. . .	400	Vinho nacional, superior, garrafa . . .	200
Idem Pelotense, garrafa . . .	500		

Diariamente grande sortimento de vinho e cerveja de todas as marcas

Na lista telephonica Ganzo diz que o

Armazem Costa Junior

é na rua Marechal Floriano n. 11, e não é, sim ARVOREDO n. 166, Telephone Ganzo 83.

Grande Armazem de Mantimentos

DE

J. F. Miranda

Telephone GANZO 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos colonias e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros, lampões, talhas, moringas e alguidares.

Conducção gratis á casa do freguez

Rua Blachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario).

Quereis beber bôa cerveja?

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial

fabricadas por

Bopp Irmãos.



Esta casa encontrou um grande sortimento de cachaça com estragatigos e mofosados. Apremia-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio. **Porto Alegre.**

Alfaterria de

Cedrado A. de Lima
Rua Andrade Neves n. 103 (aliqui na lru)



A casa Club

de

SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de anéis profissionais e em cravações para brilhantes.

em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos.

Ninguém venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB

287 — Rua dos Andradas — 287.

Oleo de Capivara

O verdadeiro traz no rotulo a marca;



Deposito e fabrica

Pharmacia Calleya

Porto Alegre

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

GRAZIELLA

POR

A. de Lamartine

LIVRO PRIMEIRO

V

A ilha de Ischia, que separa a baía de Gaeta do golfo napolitano, e que um estreito canal a destaca, a ella propria, da ilha de Procida, é uma só montanha a pique, cujo cimo alvejante e fulminado parece cravar os dentes laseados nas nuvens da cén.

Os flancos abruptos, cruzados de valles e de algares, são cobertos de castanhieiros de um verde carregado. As chapadas mais proximas do mar, inclinadas sobre as ondas, estão cheias de cámpanas, de cascas rusticos, de logarjos melo escondidos entre as latadas de véla.

Cada uma destas aldeotas tem a sua marinha. Não este nome a um portinho, onde fluctua as canoas dos pescadores e algumas embarcações de véla latina. As vergas tocam nas arvores e nos pampanos da costa.

Não ha nenhuma dessas casas suspensas nos declives da montanha, escondida no fundo dos algares, resultado nas chapadas, projectando-se sobre as rochas, que se agarram tripudando pelos troncos dos castanhieiros, com as suas arcadas brancas e guaravadas de parreiras pendentes, que não seja em ruidos a habitação de um poeta ou de um anauite.

Os olhos não se cansam jamais com aquelle espectáculo. A costa é abundantissima em peixe.

O nosso pescador tinha sido uma noite de lanços felizes.

Abichámos numa das enseadas da ilha, para irmos buscar agua á fonte proxima e para desenganarmos debaixo dos rochedos.

Com o declinar da noite voltámos para Napoles.

Uma véla quadrada, posta de travez no mastro de proa, e da qual o rapaz tirava na mão a escota, bastava para nos impeller ao longo dos rochedos de Procida, do cabo Miseno e para levantar a vela do mar delizioso do nosso leve resquite.

O velho pescador e o Elba, ajudados por nós, puxaram a barra para cima da arvia e trouxeram os cabanos do peixe para a casita de Margellina onde habitavam. No dia seguinte reconhecemos alegremente o nosso novo offitio. Saclámos em todas as direções o mar de Napoles, aproveitando a ténha do ocitio.

Visitámos a ilha de Caprea, d'onde a imaginação repelle ainda com horror a sinistra sombra de Tiberio; Cumas e os seus templos sepultados debaixo dos loureiros massivos e das figueiras bravias; Baia e as suas praças vastas, que pareciam ter envelhecido e embarrucado com os seus romanos; Portici e Pompeia, ridendo ainda debaixo da lava e da cinza de Vesúvio; Castellulano, cujas enredadas florestas de loureiros e castanheiros seculares, reflectido-se no mar, tingida de um verde carregado as ondas sempre murmurantes da barra.

O velho lanqueiro por toda a parte reconhecia algumas familias de pescadores como elle, onde tinhamos hospedagem quando o mar estava pirado impellido-nos a entrada em Napoles.

Durante dois mezes não puzemos pé n'uma estalagem.

Vivíamos em pleno ar com o povo e da vida do povo. Nós mesmo nos Astiamos tornado em povo, para estarmos mais perto da natureza. Tíhamos quasi os seus habitos, falávamos a mesma lingua e a simplicidade dos seus usos communicavamos, por assim dizer, a ingenuidade dos seus sentimentos.

A transformação foi facil para nós. Crendos no campo, o meu amigo e eu duramos te as tempestades da revolução, que havia batido e dispersado as nossas familias ti-

hamos na infancia vividos juntos da vida dos camponeses, elle nas montanhas de Greustandun, em casa de minha mãe, que o recolhia durante o tempo da prisão de sua mãe; eu sobre as collinas de Mironis, na casinha rustica para onde meu pai e minha mãe haviam transportado o nicho amesclado pelo furacão revolucionario.

Entre o pastor das nossas montanhas e o pescador de golfo napolitano não hi muita differença senão o sitio, a lingua, o officio. O rego ou a vaga inspiram os mesmos pensamentos ao homem que trabalha a terra ou á agua. A natureza fala a mesma lingua em aquelles que convivem com ella no monte ou no mar.

Não tivemos essa experiencia. No meio d'aquella gente simples não nos acabavamos como forasteiros.

Os mesmos instinctos criam parentesco entre os homens.

Propria melancolia daquella vida nos agredava e adormecia brandamente.

Víamos com tristeza aproximar-se o fim do verão; chegarem os dias de outono e de inverno, durante os quaes devíamos regressar á patria.

Inquietas as nossas familias, já começavam a chamar-nos. Desviávamos quanto podíamos, do animo a idea da partida, comprando-nos em figurar que seria interminavel aquelle viver.

VI

Talvez, sembrar começava, já com os seus aguçados e burrascas. O mar estava muito placido. O nosso officio, tornando-se mais arido, chegava muitas vezes a ser perigoso. As brisas refrescavam e a vaga espumante não raro nos encobria com os horrores salgados.

Tíhamos comprado dois gabões d'aquelles que os marinheiros e classaroni de Napoles deixam aos hombros durante a inverno.

As mangas largas desses gabões pendem ao lado dos braços nús. O capuz, fluctuando descaído ou puzado sobre a cabeça, segundo o tempo, abriga a fronte do marinheiro da chuva e do frio, ou deixa a aragem e os raios do sol brilhar por entre os seus cabellos molhados.

Um dia partimos de Margellina com um mar de leite, para irmos pescar salmonetes e os primeiros attans nas costas de Cumas, onde as correntes os arrojam naquella estacão.

Os herceiros da manhã flutuavam a meia costa, annunciando vento rijo para o cabir da noite.

Esperávamos previnir-o e ter tempo de dobrar o cab; Mirano antes que o mar pesado e mordido se sublevarasse.

A pesca foi abundante. (Continua)

Serraria de lenha

a vapor

Rua Voluntarios da Patria No. 200

Esta casa acha-se montada em condições de attender ao mais exigente freguez. Tem sempre em deposito lenha serrada de diversos tamanhos, e por preços sem competencia.

Grahl & Marquez

Telephone n. 250.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no
armazem de
mantimentos
de
A. Maisonnave & Cia.
à
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:
1 kilo á \$300
5 kilos á \$200

Clichés
Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida \$4000
Passagem redonda \$5000

Banca no. 1.
Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o açougue Provenzano e a banca n. 49.

Tem ella actualmente o maior conbatente da *syphilis* e do *rheumatismo*, denominado „**Elixir Anti-syphilitico**“; como a excellente Pomada para debellar os *sores* fetidos. Garante tambem a efficacia da cura sem órdos canceros, venereos, com um preparado em liquidis que possui.

Continua a ter e receber constantemente, variedade de hermas medicinas colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau manducado, etc.; oleo de capivara, óros de arstroz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herma chamada *tres folhas* contra as gottas militares. Uma raiz contra a *terreir dor de dentes*, e do saboroso *turuby vermelho* e aromatico contra o *syphilis*.

Mercado Publico
M. Bandeira Dias.

277

A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.
Povo illustre e digno desta capital;
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de
José Teixeira Guimarães

277 - Rua dos Andradas - 277.

MUDANÇAS
Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico o ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Traversa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS
Residencia: Rua General Paranhos n. 98
Porto Alegre

Antonio José da Silva
com
officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou prompta por encomenda **Mansoleos**, tumulos, pedras para epitaphios, urnas, pedras para mobillias.



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pilastras, Globos, Vasos, Balaustrades, Capiteis ou quaesquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira, ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 - Lomba do Cemiterio - 1

Photographia Ferrari
Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a **photographia** e a **pintura**.

Ao Publico

A redação d'Exemplo na da tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concurdia n. 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha
previne ás pessoas de sua amizade que está residindo na
Rua dos Andradas n. 134
(3.º andar),
e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinário, preparando um mocoó sabroso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfabetaria
de Bloise & Medaglia
RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possui o que ha de unico em casimir, brim, cobres de colheita que vende por preços modicos. Tem alfabeto do cobite, pessoas de competencia reconhecida. Tambem vende roupa sob medida em Clubs, de prestavelles semanas. Rua dos Andradas 175

Clichés!
Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.